



VARIAÇÃO FONÉTICO-FONOLÓGICA: IMPLICAÇÕES NO ENSINO DA ORTOGRAFIA

Autoria: Flávia Freitas de Oliveira - - -

Resumo: É a ortografia que rege como cada palavra será escrita já que, para representar um mesmo som, podemos utilizar sinais gráficos (letras) diferentes como ocorre com o som /s/ que pode ser representado pelas letras s, c, ss, ç e sc (sapo, cidade, passa) ou um mesmo gramema pode representar sons diferentes como acontece com a letra “x” que pode representar o som de /z/ - e/z/ercício (exercício), o som de /ks/ - tá/ks/i (táxi), o som de /ʃ/ - /ʃ/ixara (xícara) e o som de /s/ - te/s/to (texto). Dentro disso, podemos afirmar que a ortografia, bem como a norma linguística, configura-se como temas amplamente debatidos. Estudiosos como Bortoni-Ricardo (2004) e Cagliari (1989) apresentam pesquisas em que a escola não parte do conhecimento linguístico que a criança possui, mas de uma fala estranha a essa criança com normas que refletem um purismo linguístico incompatível com a realidade linguística delas. Acreditamos que a escola precisa entender “o que é” a variedade linguística em sala de aula para depois ensinar a ortografia de modo coerente com a realidade linguística do aluno. Para tanto, destacamos uma pesquisa realizada com redações de alunos do ensino fundamental 1, em que há desvios da ortografia vigente, ou melhor, uma escrita não-ortográfica, mas que não se configuram em “erros” realizados ao acaso, pelo contrário, seguem um padrão sistêmico da língua ou uma cópia fonético-fonológica da própria fala ou da fala do professor (no caso de ditado). Sendo assim, o objetivo deste trabalho é refletir a respeito da influência da fala na aquisição de uma escrita ortográfica. Após a observação dos dados constituímos uma tabela de erros classificando em ortográficos ou fonético-fonológicos.